



## COMPROMISSO A Bandeira Tribuzi

**1**

Tenho um encontro marcado  
às 6 horas da tarde  
na Avenida Beira-mar

E não posso faltar

Não é para salvar o mundo  
combater a solidão  
que fui convocado

nem para esperar algum barco  
salvar um amigo em naufrágio  
que fui convidado

O motivo do compromisso  
não digo a vocês — é secreto —  
garanto não é político  
juro não é romântico  
aposto seja econômico

Sei apenas que às 6 horas da tarde  
tenho um encontro marcado  
na Avenida Beira-mar

E não posso faltar

**2**

Fosse convidado a presidir  
uma reunião da ONU  
sobre direitos humanos  
não compareceria

Fosse passear no bosque  
com a Branca de Neve  
me atrasaria

Fosse o que fosse  
decolar prá Bangkok  
fugir prá Bahia  
casar com a Teresa  
transar com a Maria  
passar férias em Marte  
depor a favor da arte

tocar fogo na Academia

Hoje eu não iria  
Por que não posso faltar  
a um encontro marcado  
às 6 horas da tarde  
na Avenida Beira-mar.

**3**

Que eu não posso faltar  
diz minha moral burguesa  
que eu não posso faltar  
diz o código de honra  
Que eu não posso faltar  
diz o relógio de pulso  
Que eu não posso faltar  
diz o protocolo e o livro de ponto  
Que eu não posso faltar  
grita bem alto a minha consciência:

Não posso faltar  
Não posso faltar  
Não posso faltar

Não posso faltar

Desejo de saber o porquê:  
dos horizontes imprescritíveis  
dos vínculos indissolúveis  
das filas intermináveis  
dos alcóolat:as irrecuperáveis  
dos rostos indecifráveis  
das mulheres insaciáveis  
dos amores incontroláveis  
dos conflitos irreversíveis  
dos cumes inatingíveis  
das idéias irreconciliáveis  
dos poderes irrevogáveis  
dos padrões inconsparáveis

e depois de tudo  
perguntar:  
por que não posso faltar?

Vontade de tomar o trem da reffsa

o primeiro que sair da estação ferroviária  
e partir rumo ao ar puro de Perizes  
saber como vão as garças, as marrecas, as seriemas,  
(— bom dia, senhoritas!)  
e depois seguir até o final da linha  
só para poder faltar  
a esse compromisso

**4**

Vontade de seguir no barco  
que segue para Alcântara...  
Vontade de caçar jaçanãs  
em S.Bento...  
Só retornar...

Vontade de seguir  
o primeiro impulso:  
cortar os pulsos  
deixar o sangue jorrar  
só prá conhecer o fator RH

E por imposição do morto  
Imposição Testamentária do morto  
Meu corpo cheirando a perfume francês  
a rosas vermelhas e lágrimas de saudade  
seguiria triunfalmente  
(os olhos abertos)  
pelas ruas da cidade

Na programação  
uma modificação:  
o trajeto do entérro vai se desviar  
E pontualmente  
às 6 horas da tarde  
Britânicamente  
às 6 horas da tarde  
o morto passaria na Avenida Beira-mar

Não para desmarcar o encontro  
Não para se justificar

Apenas, senhores,  
para ver o mar

**Luís Augusto Cassas**